



DESTAQUES

COVID-19 e impactos no setor de gás natural

Petrobrás declara força maior no contrato de importação de gás natural da Bolívia e ajusta produção

Diante da forte redução de demanda pela pandemia, a Petrobras vem tratando com os principais agentes da cadeia de gás natural formas de minimizar os impactos.

A empresa declarou força maior e reduziu a importação de gás natural da Bolívia, para volumes abaixo do mínimo contratado. A decisão está amparada em contrato e é necessária para manter o balanço de oferta e demanda.

Outras medidas estão sendo tomadas pela companhia como a revenda, no mercado internacional, das cargas de GNL previamente adquiridas para entrega nos meses de abril e maio nos terminais da Bahia e Ceará. Além disso, está reduzindo a produção de petróleo em campos de gás associado e interrompendo a produção em campos de gás não associado.

Preços do petróleo registram maior queda histórica

Os preços do petróleo acumularam fortes perdas. No último dia 20/04, os contratos para maio do barril de petróleo tipo WTI, foi negociado no fechamento da bolsa a (-US\$ 13,10) o barril, após atingir o valor de (-US\$ 34) ao longo do dia. O barril WTI é a referência da indústria petrolífera americana.

Com os estoques próximos à capacidade máxima de armazenamento, os compradores preferiram liquidar financeiramente suas posições fazendo com que as cotações do WTI, para entrega em maio, apresentassem valores negativos pela primeira vez na história.

Há preocupações que essa crise de demanda venha a afetar também os preços do Brent, referência de negociações na Europa e Brasil. A recuperação da demanda de combustíveis na China e a retomada das atividades nos Estados Unidos podem alterar essa tendência.

MME autoriza empresas a importar GNL por 3 anos

O MME autorizou a Bahiagás a importar até 1,825 milhão de m³ de GNL no mercado spot, sem fornecedor previamente definido nos próximos 3 anos. O produto deverá ser entregue no Terminal de Regaseificação de GNL – TRBA, em Salvador.

Também a Companhia Brasileira de Alumínio – CBA foi autorizada a importar por três anos um volume total de 350.000 m³/dia de GNL da Bolívia para consumo próprio e suprimento a outras subsidiárias.

O MME também prorrogou até 31 de dezembro de 2022 o prazo de importação do GNL da Bolívia pela GNC Brasil – Distribuidora de Gás, com volume de até 25 mil m³/dia, em regime interruptível. O mercado em potencial é o segmento não termelétrico no Estado de Mato Grosso, contemplando os setores industrial, comercial, serviços, residencial, cogeração, fertilizantes e veicular. O local de entrega é próximo à cidade de Cáceres, com o GNL chegando via Gasotudo Lateral da

Contribuições para Revisão da Conta Gráfica podem ser encaminhadas para a ARSESP até 5 de maio

A ARSESP receberá contribuições para revisão dos mecanismos usados para o acompanhamento da conta gráfica das distribuidoras de gás do Estado de São Paulo até o próximo dia 5 de maio.

A Conta Gráfica consiste no registro das diferenças mensais entre o preço do gás e do transporte efetivamente faturados pelas concessionárias ao supridor e o preço do gás e do transporte que compõem a tarifa dos usuários.

Sua aplicação é necessária para garantir a neutralidade dos preços de aquisição e transporte de gás natural que compõem as tarifas dos usuários, com o intuito de manter o equilíbrio econômico-financeiro da distribuidora e a estabilidade tarifária, como previsto nos Contratos de Concessão de distribuição de gás canalizado de São Paulo.

Preços do gás natural caem no mercado internacional

Os preços do gás natural no Henry Hub caíram de US\$ 1,91/MMBtu em fevereiro para US\$ 1,79/MMBtu em março, em consequência das temperaturas mais elevadas no inverno dos EUA, reflexos da reunião da OPEP+, realizada em março e os efeitos da COVID-19.

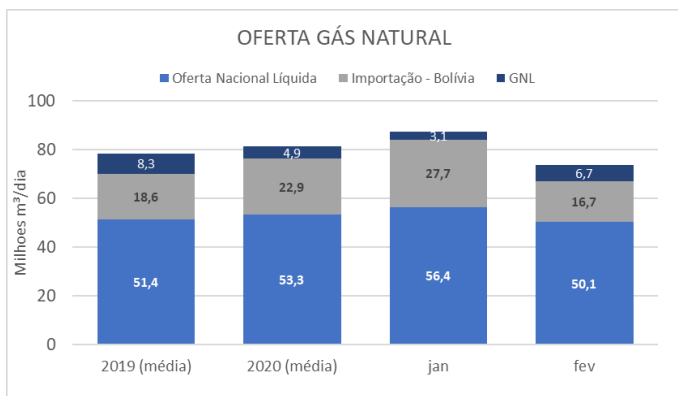
Pelas mesmas razões, o mercado europeu registra preços abaixo dos US\$ 4,00/MMBtu desde o início do ano. O NBP atingiu US\$ 2,89/MMBtu entre os dias 2 e 10 de março.

Na Ásia, foram negociadas cargas abaixo dos US\$ 4,00/MMBtu, e níveis do JKM entre US\$ 3,00/MMBtu e US\$ 3,50/MMBtu. No Japão, o preço médio do GNL em março se manteve em US\$ 3,40/MMBtu.



OFERTA E DEMANDA

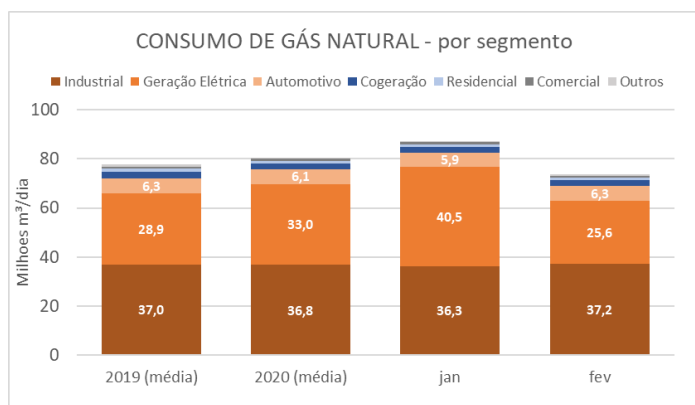
Nos últimos anos, a oferta de gás natural ao mercado nacional, em média, é composta por cerca de 65% de produção nacional e 35% de importações, sendo 25% de origem boliviana (GASBOL) e 10% referentes à importação de gás natural liquefeito – GNL cuja origem é diversificada (Estados Unidos, Noruega, alguns países do caribe e África).



(fonte: Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural – MME – fev/20)

No mês de fevereiro/20 observa-se uma diminuição de 16% na oferta total, em relação à janeiro, passando de 88 MM m³/dia para 74 MM m³/dia. A redução ocorreu através das parcelas de gás boliviano (-40%) e de gás nacional (-11%). Em contrapartida, houve aumento de 116% nas importações de GNL.

Pelo lado da demanda, a menor necessidade está relacionada à diminuição do despacho e geração de energia elétrica à gás natural. Os demais segmentos mantiveram o consumo médio, com a indústria representando 50% do consumo total no mês. O segmento automotivo foi responsável por cerca de 8%, enquanto os demais segmentos (cogeração, residencial, comercial e outros) juntos somam apenas 7%.



(fonte: Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural – MME – fev/20)

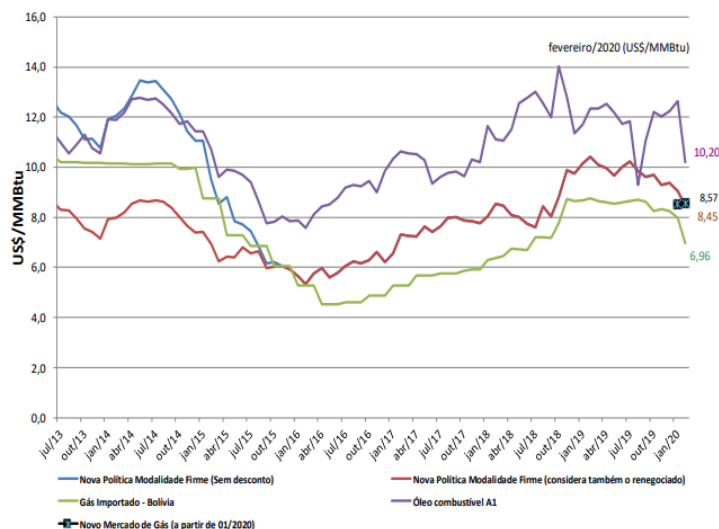
PREÇOS DE GAS NATURAL - Brasil

A tarifa de gás natural ao consumidor final é composta por três parcelas: molécula, transporte e distribuição.

Distribuição e Transporte: definidas pelas agências reguladoras estaduais. Os gasodutos de transporte são definidos pela ANP.

Molécula: Os preços estão indexados às cotações de óleo combustível internacional. Como as cotações são em dólar, os preços nacionais também guardam relação direta com o câmbio. O gráfico a seguir apresenta o histórico do preço médio de gás natural praticado entre a Petrobras e distribuidoras, sem tributos e encargos.

Em janeiro/2020 passaram a vigorar os novos contratos das distribuidoras e Petrobras (Novo Mercado de Gás), que em média se mostraram mais vantajosos que os contratos anteriores (Nova Política Modalidade Firme)



Fonte: Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural – MME – fev/20

Preços ao consumidor final

A seguir são apresentadas as médias de preços praticados pelas distribuidoras para os segmentos industrial, residencial, comercial e automotivo.

Segmento	Faixa de Consumo	Preço R\$/m ³	Preço US\$/MMBtu
Industrial [m ³ /dia]	2.000	2,6002	16,0321
	20.000	2,3053	14,2140
	50.000	2,2478	13,8594
Comercial [m ³ /mês]	800	3,9221	24,1828
Residencial [m ³ /mês]	12	5,2952	32,6485
Automotivo	Faixa única	2,4203	14,9231

Preços ao consumidor final, com tributos – fev/20 – câmbio [R\$/US\$]: 4,34.